



Anexo VI - Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

Chamada	AGINOVA - SELEÇÃO DE PROJETOS INOVADORES PARA MELHORIA DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DA UFMS APRESENTADOS PELAS EMPRESAS JUNIORES DO PROGRAMA UFMS JÚNIOR		
Programa	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais		
Termo de Outorga	Número do Protocolo	75917.834.51371.13032020	
Tipo	Final		
Nome do Outorgado	Juliany Borin Cavalheiro	Período	15/04/2020 a 15/12/2020
Título do Projeto	Pet friendly: socialização e saúde integrativa		
Instituição	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		
Área de Conhecimento	Epidemiologia Animal		
Valor Financiado	R\$ 0,00		

Resumo

Descrever uma breve justificativa, objetivos e metas da pesquisa apoiada. Indicar a metodologia utilizada, os resultados e conclusões. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

Com o presente projeto, pretende-se desenvolver uma política de pet friendly dentro da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), a fim de melhorar a saúde dos servidores e discentes, buscando, igualmente, uma maior interação e socialização dos mesmos. Procurando promover, também, os Objetivos 3, 4, 8 e 11 da Agenda 2030 da ONU, em vista da promoção da saúde e bem-estar da sociedade, com ações para proporcionar mais educação, produtividade e inovação nas atividades exercidas, além de uma sociedade mais sustentável e consciente.

Palavras-Chave

Indicar, no mínimo três e no máximo cinco, palavras-chave que identificam a pesquisa. O preenchimento deste campo é obrigatório.

pet friendly, animal, saúde, bem-estar, produtividade, saúde mental

Síntese para Publicação

Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da pesquisa para publicação no portal da UFMS. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite de no mínimo 250 e no máximo 500 palavras.

Os pets tomaram conta das casas brasileiras nos últimos anos. Em 2018 a população de animais de estimação era de 139,3 milhões, sendo cães, gatos, aves, peixes, répteis e pequenos mamíferos as principais espécies. Pensando nisso, muitas empresas passaram a adotar a política do pet friendly, que são lugares que aceitam a presença de animais de estimação e que, segundo estudo realizado pela Universidade Virginia Commonwealth, nos Estados Unidos, reduz o estresse devido a baixa produção de cortisol tornando o ambiente mais satisfatório e os funcionários motivados e comprometidos com o trabalho. Além disso, um estudo realizado por psiquiatras da Clínica Médico-Psiquiátrica da Ordem, em Portugal, mostrou que pacientes diagnosticados com distúrbio depressivo grave que tinham contato com animais durante o tratamento, tiveram uma melhora significativa, comparado aos pacientes que não tiveram a companhia dos

animais. Outro estudo que está sendo realizado pelo projeto Kardiovize Brno 2030, divulgou a primeira avaliação onde mostrou que os tutores possuem uma dieta melhor, maior probabilidade de praticar de atividade física e apresentavam níveis ideais de açúcar no sangue.

Assim, pretende-se desenvolver uma política de pet friendly dentro da FAMEZ, a fim de melhorar a saúde dos servidores e discentes, buscando, também, uma maior interação e socialização dos mesmos. Procurando promover, assim, os Objetivos 3, 4, 8 e 11 da Agenda 2030 da ONU, em vista da promoção da saúde e bem-estar da sociedade, com ações para proporcionar mais educação, produtividade e inovação nas atividades exercidas, além de uma sociedade mais sustentável e consciente.

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Introdução

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 2.000 palavras.

O presente relatório final é apresentado como parte entregável do projeto Pet Friendly: Socialização e Saúde Integrativa, com o intuito de atender a prática sustentável constante no item 5.9 do Edital UFMS/PROPP/AGINOVA nº01/2020: saúde mental de servidores e/ou discentes da UFMS. O presente projeto foi apresentado para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e aprovado no edital AGINOVA/UFMS nº 01, de 21 de fevereiro de 2020.

1.2. Objetivos Propostos

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Desenvolver as relações sociais entre servidores e discentes da FAMEZ, bem como melhorar as atividades e prevenir a saúde física e mental dos mesmos. Melhorar a produtividade e bem estar dos servidores e discentes, desenvolver práticas de atividades físicas, disponibilizar aos tutores informações de saúde animal por meio de palestras e materiais didáticos, promover um espaço integrativo para servidores e discentes da Universidade, oferecer treinamentos e atendimento médico veterinário para seus animais.

1.3. Objetivos Alcançados

1.3.1. Na sua avaliação, o(s) objetivo(s) da pesquisa foram atingidos até o presente momento?

Não.

Percentual de completude do projeto (0 - 100%): 100%

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

Os objetivos que foram proposto no edital de submissão do projeto não foram atingidos, pois devido a pandemia não foi possível realizar as atividades com os tutores e pets. Com o intuito de evitar aglomeração e disseminação do vírus, chegamos na conclusão que não seria viável realizar as atividades que precisavam ser presencial.

2. EQUIPE TÉCNICA EFETIVA

2.1. Equipe de execução

Membros	Instituição	Participação
Juliany Borin Cavalheiro		Sim
Breno Selles Pinto	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
Andrey William Alce Miyake		Sim

Bruna Fernanda Ferreira Batista		Sim
Camila de Godoy	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
Flávia Barbosa de Santana Pacheco	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
Giovana Albuquerque dos Santos Nantes		Sim
Joao Victor de Oliveira Gomes		Sim
Lorena Cangussu de Melo	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
Luana de Deco Marçal Cruz		Sim
Luiz Henrique Bueno da Silva		Sim
Thainá Arruda de Carvalho	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
Yohana Clara Siqueira Santana		Sim
Alana Aparecida Amarilha Nobre		Sim
Isabelle Errobidarte de Matos		Sim

Observações

Não possui

2.2. Mudanças na Equipe

2.2.1. Houve mudanças na Equipe de Execução?

Não.

3. METODOLOGIA

3.1. Materiais e Métodos

Fazer um levantamento de servidores e discentes que possuem animais de estimação, com dados do animal, como espécie, idade e últimas vacinas;

- Verificar a disponibilidade de uma sala para realizar os encontros mensais e/ou semanais;
- Preparar materiais informativos a serem disponibilizados para os tutores;
- Desenvolver projetos de brinquedos recicláveis para os tutores e para integração e enriquecimento ambiental dos animais;
- Preparar palestras técnicas sobre diversos assuntos de sanidade e bem-estar animal;
- Verificar viabilidade para realização de consultas médico veterinárias

3.2. Atividades Realizadas

Descrever as atividades realizadas em relação às atividades propostas.

Fazer um levantamento de servidores e discentes que possuem animais de estimação, com dados do animal, como espécie, idade e últimas vacinas;

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Informar todos os resultados técnico-científicos efetivamente alcançados na execução da pesquisa relacionando-os àqueles esperados. Ater-se apenas aos resultados que decorreram especificamente da pesquisa apoiada. Esta informação é obrigatória e poderá ser diretamente

preenchida no campo abaixo ou anexado o arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) correspondente.

Por meio da pesquisa realizada foi possível observar que a interação entre tutores e animais de estimação aumentou, devido ao fato dos donos estar por mais tempo em suas residências. Além disso, tal socialização é benéfica para a saúde mental dos tutores, apontam o potencial impacto positivo que a adoção de um programa de socialização pet dentro da unidade traria para a saúde e desempenho de servidores e acadêmicos.

4.1. Houve resultados de melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Não.

4.2. Gerou publicações técnico-científicas?

Não.

4.3. Realizou serviços especializados para a comunidade?

Não.

4.4. Houve capacitação de recursos humanos?

Não.

4.5. Houve difusão e divulgação da Tecnologia/Informação pesquisada?

Não.

4.6. Outros

Mencionar outros resultados alcançados pela pesquisa que porventura não se enquadrem nas classificações anteriores. Esta informação poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo ou anexado um arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) que contenha os resultados alcançados.

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO

5.1. Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial		
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN		
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial		
Comunicações em anais de congressos e periódicos		
Resumo publicado em eventos científicos		
Texto em jornal ou revista (magazine)		
Trabalho publicado em anais de evento		
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)		
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial		
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.		
Outra		

5.2. Produção Cultural	Quantidade
------------------------	------------

Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	
Curso de curta duração	
Obra de artes visuais	
Programa de rádio ou TV	
Outra	

5.3. Produção Técnica ou Tecnológica	Quantidade
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente	
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente	
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente	
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)	
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.	
Maquete	
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	
Organização e editoração de livros, anais, catálogos, coletâneas, periódicos, enciclopédias ou outros	
Outra	

5.4. Orientação Concluída ou em Andamento	Quantidade
Tese de doutorado	
Dissertação de mestrado	
Monografia de conclusão curso de aperfeiçoamento ou especialização	
Trabalho de conclusão de curso de graduação	
Projeto de Iniciação Científica	
Projeto de Extensão Universitária	
Projeto de Ensino ou PET	
Supervisão de pós-doutorado	
Outra	

6. IMPACTOS

6.1. Houve Impacto Científico?

Não.

6.2. Houve Impacto Tecnológico?

Não.

6.3. Houve Impacto Econômico?

Não.

6.4. Houve Impacto Social?

Não.

6.5. Houve Impacto Ambiental?

Não.

7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Indicar as instituições de P&D, empresas, órgãos públicos e não governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução da pesquisa, mostrando a articulação institucional vivenciada pela pesquisa.

Aginova

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUGESTÕES

Descrever as principais dificuldades de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo e gerencial, enfrentadas durante a realização da pesquisa apoiada. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 250 palavras.

A principal dificuldade foi devido a pandemia, não foi possível realizar as atividades propostas de modo presencial.

9. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Descrever as conclusões finais do projeto e apresentar as perspectivas de trabalhos futuros e outros possíveis projetos a serem financiados. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 1000 palavras.

Sabe-se que a adoção da política Pet Friendly em locais de trabalho e estudo, resulta em maior produtividade e redução dos índices de depressão e ansiedade. Diante dos resultados obtidos, observou-se que o aumento da interação entre tutor e animal de estimação provocados pelo regime de isolamento social durante a pandemia da Covid-19 contribuiu positivamente para a saúde mental e social da comunidade FAMEZ. Esses resultados apontam o potencial impacto positivo que a adoção de um programa de socialização pet dentro da unidade traria para a saúde e desempenho de servidores e acadêmicos.

10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 1000 palavras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. In: Abinpet. 2019 Mercado Pet Brasil. Disponível em: <http://abinpet.org.br/mercado/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Ferguson, D. (2016). Paws for thought: why allowing dogs in the office is a good idea. The Guardian. Retrieved from <https://www.theguardian.com/money/2016/may/18/dogs-inoffice-canine-colleagues-staff-wellbeing>

Ibrahim, A.K., Kelly, S.J., Adams, C.E., & Glazebrook, C. (2013). A systematic review of studies of depression prevalence in university students. Journal Psychiatric Research, 47(3), 391-400. doi: 10.1016/j.jpsychires.2012.11.015.

Junge, C. & MacDonald, A. (2011). Therapy dog offers stress relief at work. Harvard Health Publishing. Retrieved from <https://www.health.harvard.edu/blog/therapy-dog-offersstress-relief-at-work-201107223111>

Naghieh, A., Montgomery, P., Bonell, C. P., Thompson. M., Aber, J. L. (2015). Organisational interventions for

11. INFORMAÇÕES E AVALIAÇÃO GERAL

11.1. O resultado do projeto tem inovação tecnológica?

Não.

11.2. O resultado do projeto (tecnologia gerada) pode ser repassado a terceiros?

Não.

11.3. O resultado do projeto é passível de proteção (patentes, cultivares, direitos autorais, softwares, entre outros)?

Não.

11.4. Houve relação da pesquisa com atividades de ensino e de extensão na sua instituição (Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária)?

Não.

11.5. Houve durante a execução da pesquisa momentos de interação e integração com a sociedade civil?

Não.

11.6. Descreva o público-alvo que pode se beneficiar com os resultados da pesquisa apoiada.

Acadêmicos, servidores e população de um modo geral

11.7. Qual o número estimado, direta e indiretamente, de pessoas que podem se beneficiar com os resultados da pesquisa?

100

_____, ____ de _____ de _____
Juliany Borin Cavalheiro

Obs:

- Não esqueça de entregar este relatório impresso e devidamente preenchido juntamente com a prestação de contas.

Certificamos que este Relatório foi enviado à UFMS no dia _____ às _____ horas

O PET FRIENDLY:

SOCIALIZAÇÃO E SAÚDE INTEGRATIVA



Empresa Júnior ZooPlus

APRESENTAÇÃO:

O presente relatório final é apresentado como parte entregável do projeto Pet Friendly: Socialização e Saúde Integrativa, com o intuito de atender a prática sustentável constante no item 5.9 do Edital UFMS/PROPP/AGINOVA nº01/2020: saúde mental de servidores e/ou discentes da UFMS. O presente projeto foi apresentado para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e aprovado no edital AGINOVA/UFMS nº 01, de 21 de fevereiro de 2020.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, juntamente com o programa UFMS Jr. tem como objetivo principal o fortalecimento da cultura empreendedora na UFMS, o programa UFMS Jr. está ligado à Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (AGINOVA). As empresas juniores (EJ) são uma oportunidade para os acadêmicos de graduação, pois proporciona oportunidade de desenvolver projetos, assim colocando em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula. Além disso, as EJ desenvolvem o membro tanto na parte profissional, quanto no desenvolvimento pessoal e capacidade de liderança.

A Empresa Júnior ZooPlus é formada por discentes dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária. Está alocada na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Possui como missão gerar desenvolvimento agropecuário sustentável por meio da valorização do conhecimento e da ciência. Ademais, a visão que move a ZooPlus é estar entre as principais empresas juniores das ciências agrárias e ser referência em serviços de extensão rural.

O projeto Pet friendly: socialização e saúde integrativa, que foi desenvolvido para unidade FAMEZ, possui como objetivo desenvolver as relações sociais entre servidores e discentes da FAMEZ, bem como melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças física e mental do público alvo do projeto. Para isso, inicialmente foi realizado uma pesquisa para estimar e quantificar a população de animais de estimação (PET) dos servidores e discentes da unidade.

SUMÁRIO

<u>DADOS E INFORMAÇÕES:</u>	4
<u>JUSTIFICATIVA:</u>	5
<u>DESENVOLVIMENTO:</u>	9
<u>LEVANTAMENTO INICIAL – QUESTIONÁRIO APLICADO VIA GOOGLE FORMS</u>	9
<u>CONCLUSÃO</u>	17
<u>EQUIPE EXECUTORA</u>	18
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	19

DADOS E INFORMAÇÕES:**Requerente**

Razão Social: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

CNPJ: 15.461.510/0001-33

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº

Bairro: Universitário

Município: Campo Grande/MS

Contato: (67) 3345-7000

Empresa Proponente

Razão Social: ZooPlus Jr.

CNPJ: 33.178.715/0001-98

Endereço: Avenida Costa e Silva, 1920

Bairro: Ipiranga

Município: Campo Grande/MS

E-mail: zooplusjunior@gmail.com

JUSTIFICATIVA:

Nos últimos anos é perceptível um aumento de animais de estimação nas casas dos brasileiros. Segundo dados do IBGE, o Brasil já é o segundo país na quantidade de animais de estimação, contando com cerca de 139,3 milhões de pets. Sendo que, desses animais 54,2 milhões são cães e 23,9 milhões são gatos. Além disso, é válido ressaltar que o país já tem mais cães e gatos do que crianças nos lares, e tal fato impacta diretamente na economia que movimenta o mercado pet.

A cadeia produtiva brasileira ligada à área pet, também já é a segunda maior do mundo no ranking de faturamento com produtos e serviços, perdendo apenas para os Estados Unidos. Os segmentos Pet Food, Pet Care, Pet Vet, comércio, serviços técnicos e criatórios são os que mais faturam atualmente, devido ao crescente aumento de animais de estimação no país.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Consumidor (SPC Brasil), 61% dos brasileiros veem seus animais de estimação como parte da família. No entanto, devido a longa rotina de trabalho, muitos deles gostariam de integrar mais os pets em suas rotinas fora de casa. Ademais, os entrevistados disseram sentir falta de espaços que possibilitem a permanência dos animais de estimação.

Concomitante com esse crescimento e a necessidade das pessoas em inserir mais seus pets em suas rotinas fora de casa, muitas empresas passaram a adotar a política conhecida como Pet Friendly. Tal expressão, significa animais domésticos amigáveis, ou seja, as pessoas criam seus pets como se fossem da família, mantendo um vínculo de amizade, afeto e amor.

Existem diversos lugares que adotaram essa política, nestes locais estará sinalizado que cachorros e gatos são bem-vindos. Essa política integrativa entre tutor e animal é muito comum em restaurantes, sorveterias e padarias, na qual, esses estabelecimentos possuem uma área externa adequada e planejada de acordo com a necessidade dos pets. O estabelecimento deve dispor na área destinada para os pets de: recipiente com água, saquinhos de lixo, pano de limpeza, produtos desinfetantes, sinalizadores de portas de vidro e caminhas para descanso.

Sabe-se que a adoção dessas medidas pode resultar em benefícios para os tu

tores e também para os pets. Diante disso, a adoção da política de Pet Friendly em uma universidade caracteriza-se como ação necessária e de suma importância, principalmente pelo fato de ser um ambiente que, na maioria das vezes, é estressante para docentes e discentes.

O estresse, a depressão e ansiedade são uma das principais causas que interrompem e atrapalham as atividades trabalhistas e educacionais em uma universidade. Cabe destacar que no Brasil os professores ocupam o segundo lugar das categorias ocupacionais com doenças. Além disso, segundo uma pesquisa realizada no Reino Unido que comparou o nível de estresse experimentado por profissionais de diferentes profissões, concluir que os professores tinham duas vezes mais estresse e depressão do que a média dos outros profissionais (Naghieh, 2015).

É válido destacar que os universitários são mais propensos a adquirir um transtorno ansioso ou depressivo, tal fato acontece pela mudança radical de cotidiano, carga excessiva de estudos, forma como encaram a autoridade do professor e o convívio longe do ambiente familiar. Esses transtornos são encontrados em um índice muito elevado entre os acadêmicos, sendo que os sintomas de ansiedade e depressão concentram-se ainda mais nos alunos dos primeiros anos (Ibrahim, Kelly, Adams, & Glazebrook, 2013).

Segundo dados obtidos pelo Estado, houve 22 tentativas de suicídio em acadêmicos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entre 2012 e 2017. Nesse mesmo período, cinco estudantes concretizaram o ato nas Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e na Universidade Federal do ABC (UFABC). Além disso, número de suicídio aumentou 5,8% entre os habitantes que sofrem de depressão e 9,3% de ansiedade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A adoção de um espaço adequado para promover a integração e socialização entre pet e tutor na universidade, é um método que pode resultar em benefícios de para a saúde mental e física de docentes, acadêmicos e técnicos. Segundo um estudo realizado pela Universidade de Virginia Commonwealth, nos Estados Unidos, a política Pet Friendly reduz o estresse devido à baixa produção de cortisol, o que torna o ambiente mais satisfatório e os funcionários motivados e comprometidos com o trabalho.

Ter pets no escritório pode trazer não apenas felicidade, mas também sanidade (Ferguson, 2016). A Universidade de Harvard dispõe de um cão para ajudar os estudantes, funcionários e membros da organização que precisem de uma pausa no stress. Por isso, a pessoa pode passar até trinta minutos com o cão, este possui registro oficial no catálogo da Countway, onde está categorizado como um agente antidepressivo, um agente anti ansiedade e um animal de terapia assistida (Junge & MacDonald, 2015).

A presença de um pet em um ambiente educacional impacta diretamente na melhoria da concentração, atenção e relaxamento, refletindo na diminuição dos níveis de estresse que inibem a aprendizagem. Os animais de estimação atuam nesses momentos, como suporte emocional para seus tutores, sendo esta socialização benéfica para o animal e tutor. Segundo um relato de uma acadêmica norte-americana, a questão do animal como suporte emocional é vista com bastante naturalidade. De acordo com Andrea, da Universidade de Harvard os programas de doutorado são muito exigentes pois demandam uma carga de leituras, provas, pesquisas e apoio aos docentes que facilmente superam 60 horas por semana, ao longo de pelo menos 5 anos.

É comum estudantes nas universidades norte-americanas possuírem pets, inclusive os animais frequentam os escritórios dos doutorandos e até mesmo os professores costumam dar aulas com seus animais na sala. Segundo Andrea, a própria Universidade de Harvard tem um programa de apoio aos alunos no qual disponibilizam animais (cães e gatos terapeutas) para que alunos estressados possam se tranquilizar e passar momentos de descontração.

Por outro lado, segundo um relato de uma acadêmica brasileira não identificada, as universidades não encaram pets como suporte emocional. A acadêmica sofreu um grave acidente de carro, impossibilitando os movimentos dos membros inferiores. Devido ao trauma do acidente, ela passou a ter síndrome do pânico e isolamento social, o que prejudicou consideravelmente seu desempenho acadêmico. De acordo com ela, num primeiro momento houve recusa da universidade ao pedido de permanência de seu cachorro para a realização das provas, mesmo apresentando o laudo médico atestando de que se tratava de uma necessidade e havendo respaldo legal. Somente

depois insistência seu pedido foi cedido, porém segundo ela “foi a base de muita luta e laudos médicos para provar minha situação de saúde”.

Devido ao exposto, este projeto tem como objetivo desenvolver as relações sociais entre servidores e discentes da FAMEZ com seus pets, bem como elevar a saúde física e mental dos mesmos, melhorando a produtividade e bem-estar de servidores e discentes. Para isso, um levantamento inicial faz-se necessário.

DESENVOLVIMENTO:

LEVANTAMENTO INICIAL - QUESTIONÁRIO APLICADO VIA GOOGLE FORMS

A pesquisa foi aplicada via Google Forms, com o objetivo de se fazer um levantamento de servidores e discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) que possuem animais de estimação, sua relação com os animais de estimação e a situação de saúde dos pets. Foram coletadas informações sobre o pet, como espécie, idade e últimas vacinas; além disso, também foram coletadas informações sobre a convivência dos tutores e animais de estimação durante a pandemia da COVID-19 (Anexo 1).

Um total de 70 pessoas responderam ao formulário, sendo destes 3% ex-alunos, 6% docentes e 91% discentes. Entre os animais dos tutores da FAMEZ, observou-se uma esmagadora maioria de cães, sendo 75 animais dessa espécie, o total de gatos mostrou-se inferior, contabilizando apenas 19 felinos (Gráfico 1). É possível observar também que alguns tutores possuem outros tipos de pets, como galinha, rato twister e calopsita, no entanto, foram apenas 3 animais de outras espécies.

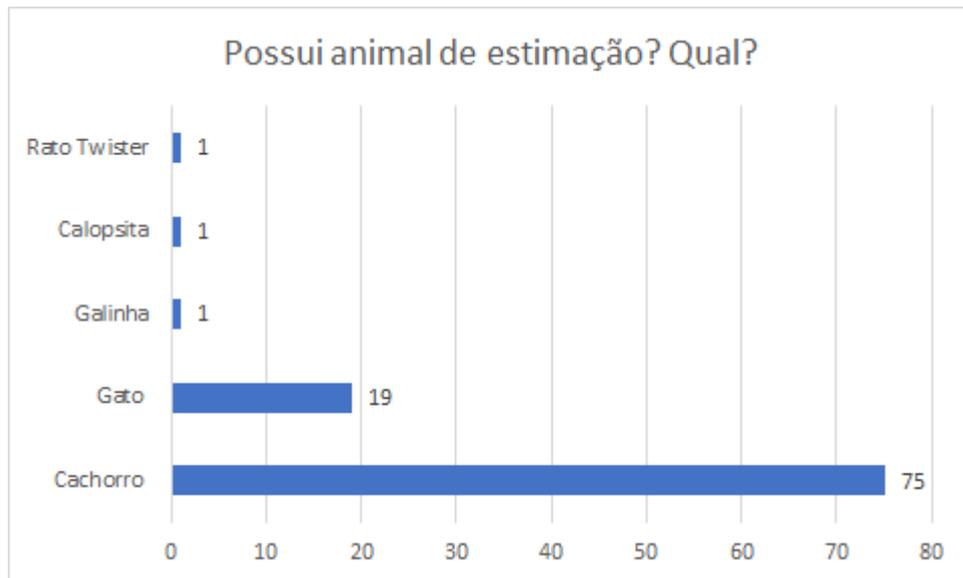


Gráfico 1: Número de animais de estimação

Além disso, quando perguntado sobre as raças dos pets, foi possível observar que os gatos são sem raça definida (SRD), de um total de 19 felinos e apenas 1 gato era da raça siamês (Gráfico 2). Além de ser em maior número, a população de cães é mais diversificada em termos de raça quando comparado aos gatos, sendo 41 cães SRD; 1 cão de cada raça a seguir: American Bully, Pastor Maremano, Basset, Maltês, Boxer, Blue Hiller, Border Collie, Chow Chow, Pitbull, Pug. Ademais, contabilizou-se 3 cachorros das seguintes raças: Bulldog, Golden, Labrador, Pinscher, 4 animais da raça Lhasa Apso e 5 cães da raça Shitzu.

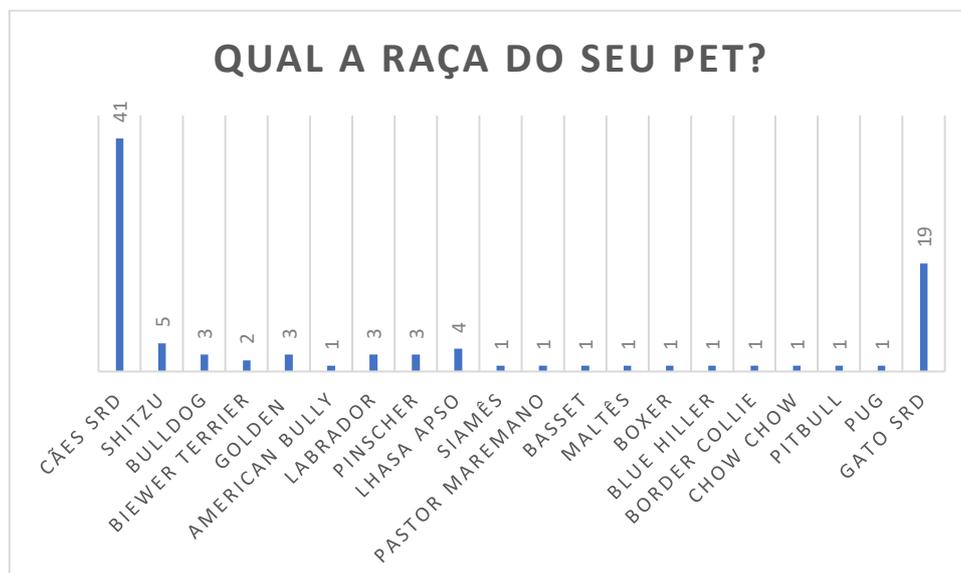


Gráfico 2: Raças dos pets

De acordo com os dados obtidos sobre a idade dos pets, apresentado no Gráfico 3 abaixo, verificou-se que a maioria das pessoas disseram que seus animais têm entre zero e cinco anos, e cerca de 39% disseram que os pets possuem idade acima dos 6 anos. Apenas 1% dos animais tem idade acima de 11 anos.

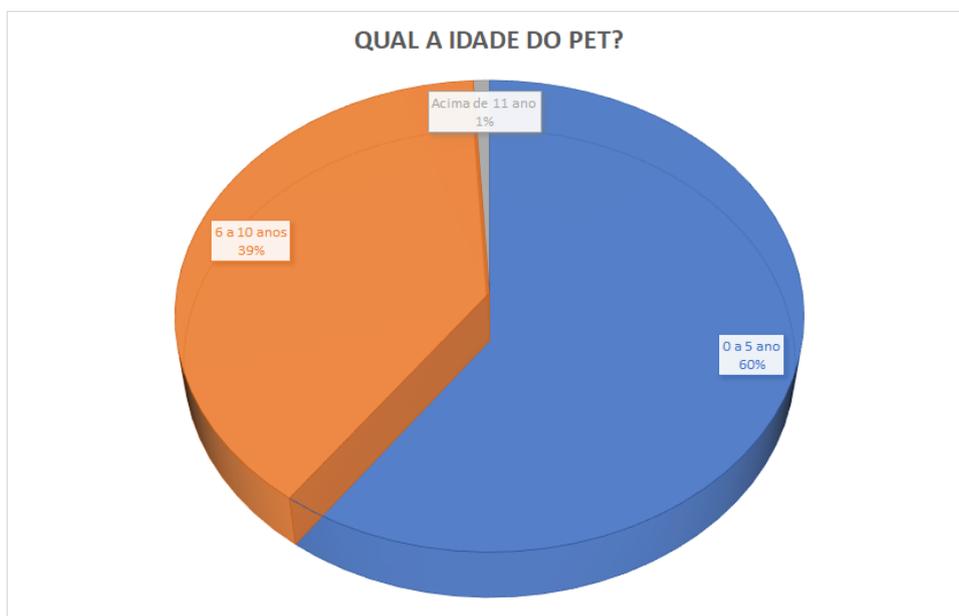


Gráfico 3: Idade do pet

É possível analisar de acordo com o gráfico sobre o status vacinal dos cães dos tutores (Gráfico 4), que a maioria dos donos se preocupam com a saúde de seus cachorros, pois pode-se verificar que 92% dos animais estão com a vacina em dia. No entanto, verifica-se que 5% do total de cães estão com a vacina atrasada e 3% dos animais nunca foram vacinados, o que é preocupante pois a vacina V-10 e anti-rábica são obrigatórias e de suma importância para saúde do animal e da população como um todo, uma vez que algumas das doenças prevenidas por essas vacinas são zoonoses.

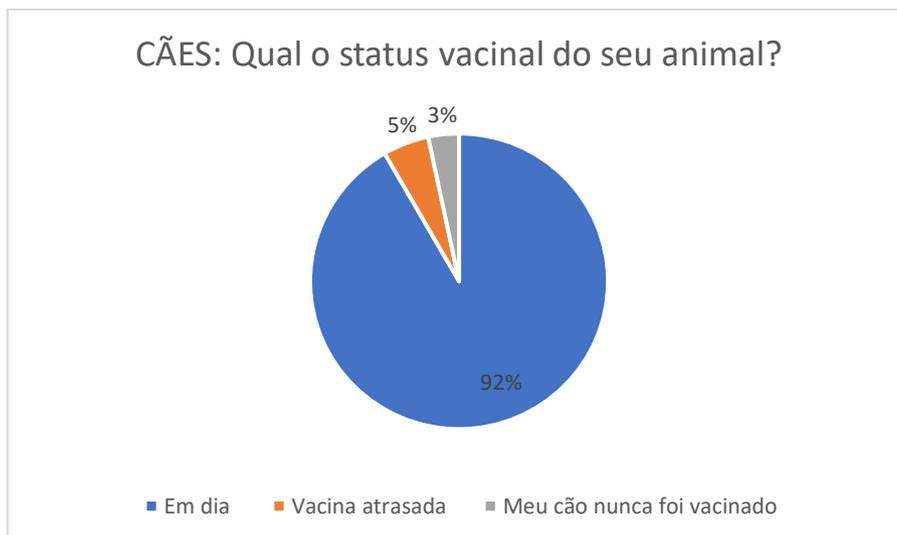


Gráfico 4: Status vacinal de cães

De acordo com as respostas sobre a situação vacinal dos gatos (Gráfico 5), observou-se que a maioria dos donos, 70%, mantém a vacinação em dia, mesmo que a cultura de vacinação seja maior entre os cães, por eles serem suscetíveis a mais doenças que podem levar à morte do animal quando filhotes, diferentemente dos gatos que são mais resistentes. É preocupante, no entanto, que 20% dos gatos nunca tenha recebido vacinação, e 10% estão com as vacinas atrasadas.

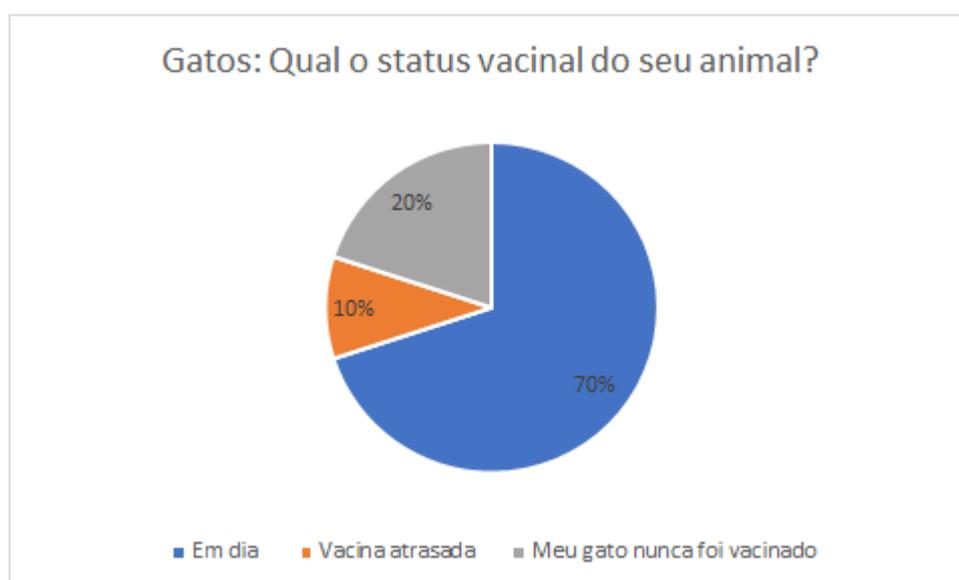


Gráfico 5: Status vacinal de gatos

Em relação ao adestramento dos animais, o resultado advindo da pesquisa mostra que 25% dos pets são adestrados (Gráfico 6), isso é importante, tendo em vista que animais que são adestrados tendem a ter um convívio melhor no âmbito público. Dos demais, 65% dos animais não são adestrados e apenas 10% estão em treinamento.

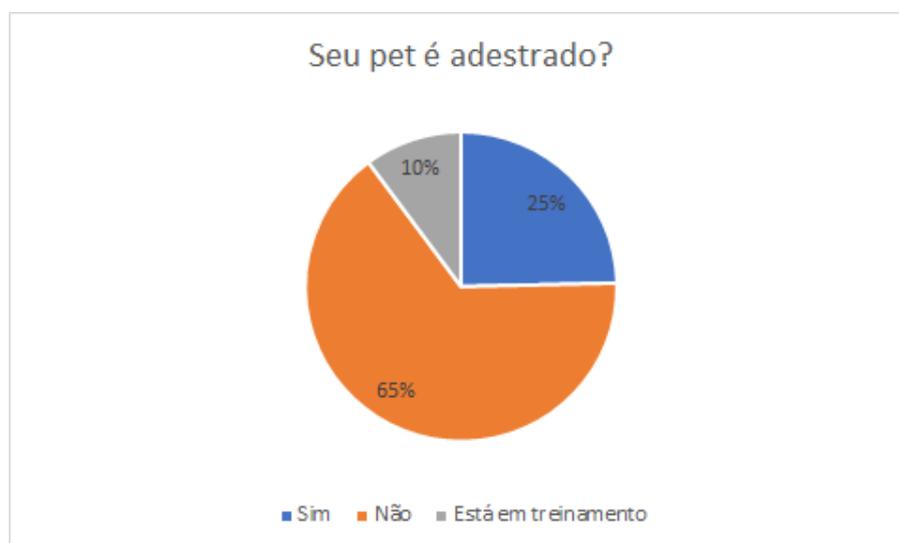


Gráfico 6: Animais adestrados

No atual momento, neste cenário de pandemia e isolamento, tornou-se de suma importância estar em casa constantemente e sair apenas quando necessário. Por meio dos dados obtidos (Gráfico 7), é possível observar que 71% dos tutores estão em home office, 13% dos donos de animais de estimação estão parcialmente adeptos ao home office e 16% dos tutores que participaram da pesquisa não estão em teletrabalho, ou seja, seguem sua rotina indo ao trabalho todos os dias. Essa informação foi coletada para ajudar a entender de que forma a pandemia e o isolamento social impactaram na relação tutor/pet, como será visto a seguir.

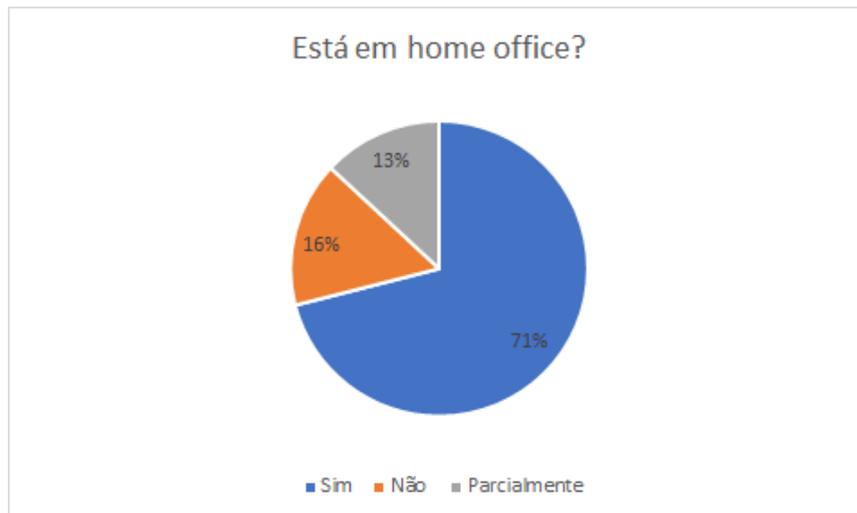


Gráfico 7: Pessoas em home office

É certo de que os animais domésticos sentem necessidade de afeto de seus tutores, tendo em vista a importância do contato físico com seus pets mas também tendo suas atividades diárias do dia a dia, para o tutor, torna-se difícil dedicar um tempo maior para estar com seus pets e, através dos dados obtidos na pesquisa, em relação ao tempo que cada tutor dedicava ao seu pet antes da pandemia, temos que 23% dos tutores dedicavam menos de 1 hora por dia a seus pets, 44% dedicavam entre 1 e 2 horas por dia ao animal de estimação e 33% dedicavam mais de 2 horas por dia (Gráfico 8).

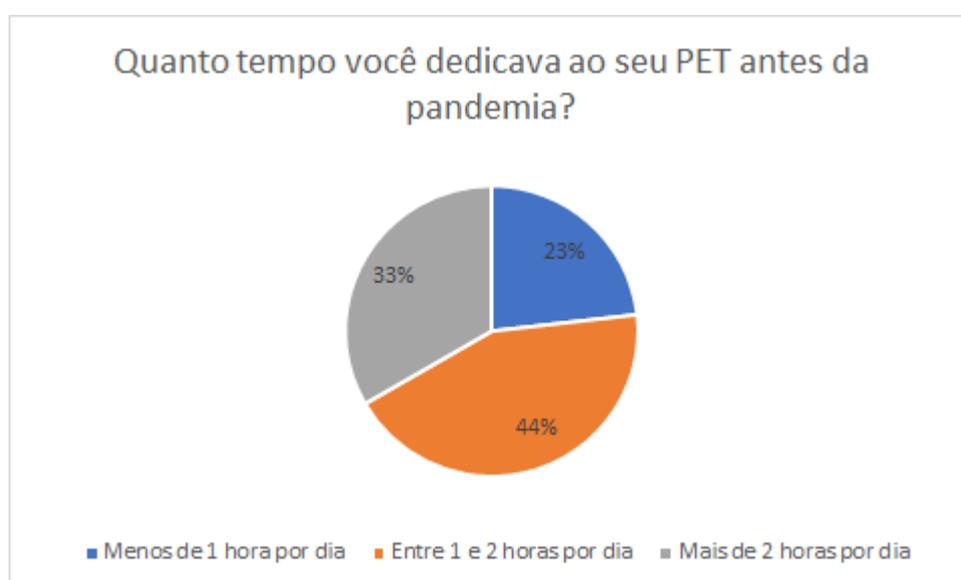


Gráfico 8: Tempo destinado aos pets antes da pandemia

Segundo os dados sobre quanto tempo o tutor dedica ao seu PET atualmente, durante a pandemia da Covid-19, observa-se que a maioria dos donos de pets dedicam mais de 2 horas por dia aos seus pets, cerca de 69% dos tutores. Enquanto 22% das pessoas dedicam entre 1 e 2 horas por dia do seu tempo para estar na companhia de seus animais, e apenas 9% do total de tutores dedicam menos uma hora por dia (Gráfico 9).

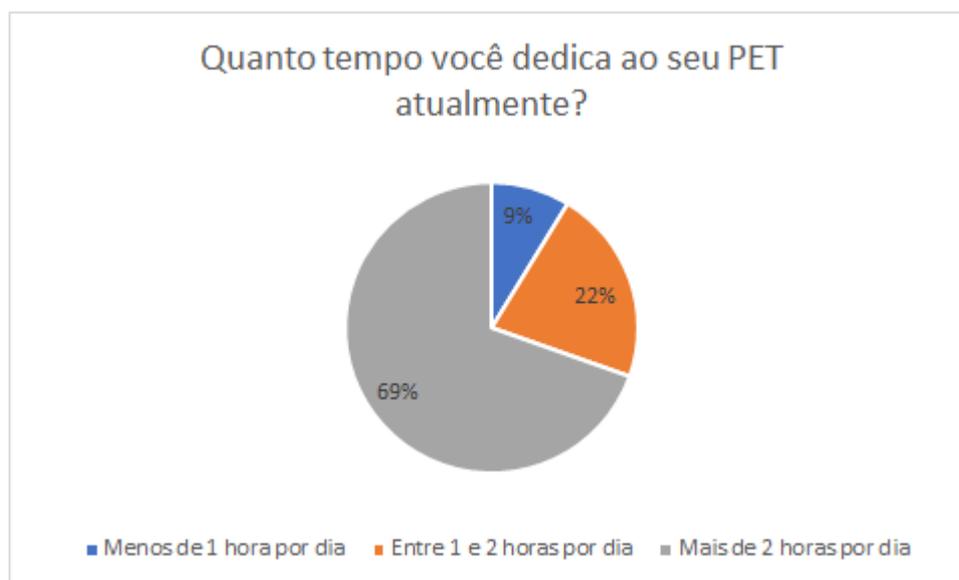


Gráfico 9: Tempo destinado aos pets na pandemia

Para entender melhor como esse aumento no tempo dedicado ao pet impacta a qualidade de vida do tutor, foi perguntado aos participantes da pesquisa se a convivência com seu animal por mais tempo durante a pandemia tem auxiliado no bem-estar mental ou emocional. Os dados mostram que 87% dos tutores afirmam que o vínculo com um animal de estimação é benéfico para a saúde mental e/ou emocional, enquanto apenas 13% afirmam que a convivência não auxiliou em seu bem-estar.

É comum utilizar brinquedos para interagir e estimular os pets, quando apropriados para a espécie, esses brinquedos auxiliam no desenvolvimento cognitivo do animal, enriquecem o ambiente onde o animal vive e contribuem para redução do estresse. O mais utilizado pelos tutores para estimular os pets é a bola, 35% do total responderam utilizar esse brinquedo (Gráfico 10). Destaca-se também o uso de ursos de

pelúcia com 12%, cordas com 11%, arranhadores com 8% e 7% dos tutores utilizam garrafas pet como brinquedo. Os brinquedos menos utilizados pelos tutores são mordedores (5%), caixa de papelão (4%), disco (1%) e túnel (1%).

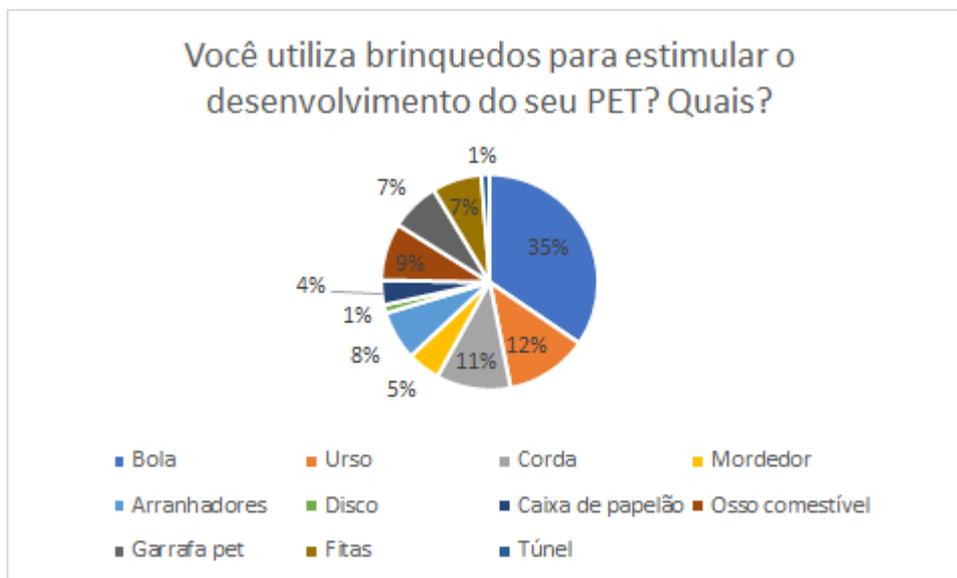


Gráfico 10: Brinquedos para pets

CONCLUSÃO:

Sabe-se que a adoção da política Pet Friendly em locais de trabalho e estudo, resulta em maior produtividade e redução dos índices de depressão e ansiedade. Diante dos resultados obtidos, observou-se que o aumento da interação entre tutor e animal de estimação provocados pelo regime de isolamento social durante a pandemia da Covid-19 contribuiu positivamente para a saúde mental e social da comunidade FAMEZ. Esses resultados apontam o potencial impacto positivo que a adoção de um programa de socialização pet dentro da unidade traria para a saúde e desempenho de servidores e acadêmicos.

EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO:

NOME	CURSO	SEMESTRE
Alana Aparecida Amarilha Nobre	Zootecnia	8º
Andrey William Alce Miyake	Zootecnia	8º
Breno Selles Pinto	Zootecnia	6º
Bruna Fernanda Ferreira Batista	Zootecnia	10º
Camila de Godoy	Zootecnia	10º
Flávia Barbosa de Santana Pacheco	Zootecnia	8º
Giovana Albuquerque dos Santos Nantes	Zootecnia	8º
Isabelle Errobidarte de Matos	Zootecnia	10º
João Victor de Oliveira Gomes	Zootecnia	8º
Juliany Borin Cavalheiro	Medicina Veterinária	8º
Lorena Cangussu de Melo	Medicina Veterinária	6º
Luana de Deco Marçal Cruz	Zootecnia	10º
Luiz Henrique Bueno da Silva	Zootecnia	8º
Thainá Arruda de Carvalho	Zootecnia	8º
Yohana Clara Siqueira Santana	Zootecnia	4º

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. In: Abinpet. 2019 Mercado Pet Brasil. Disponível em: <http://abinpet.org.br/mercado/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Ferguson, D. (2016). **Paws for thought: why allowing dogs in the office is a good idea.** **The Guardian.** Retrieved from <https://www.theguardian.com/money/2016/may/18/dogs-inoffice-canine-colleagues-staff-wellbeing>

Ibrahim, A.K., Kelly, S.J., Adams, C.E., & Glazebrook, C. (2013). **A systematic review of studies of depression prevalence in university students.** *Journal Psychiatric Research*, 47(3), 391-400. doi: [10.1016/j.jpsychires.2012.11.015](https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2012.11.015).

Junge, C. & MacDonald, A. (2011). **Therapy dog offers stress relief at work.** **Harvard Health Publishing.** Retrieved from <https://www.health.harvard.edu/blog/therapy-dog-offersstress-relief-at-work-201107223111>

Naghieh, A., Montgomery, P., Bonell, C. P., Thompson. M., Aber, J. L. (2015). **Organisational interventions for improving wellbeing and reducing work-related stress in teachers.** *Cochrane Database Syst Rev.* (4): CD010306. doi: 10.1002/14651858.CD010306.pub2

ANEXO 1:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6j_Vjdm8JQtS_O_CkO51nSlivAIE_4B0_gT0Kz7yLGI10g/viewform?usp=sf_link